



Vos eov s t m b r e a l n a m i n d v t e d a d e p h e s o d e d a d n u b s i d d e c n o c i e n  
 a n o n e s e t h e r i n d e s a s c e n s u t o m n e a l l o t r a n s e u n i a d e l a m i n a r o m n e d i a t e r m  
 q u e a s u b a l t e r n g p r o e s e e t a d y e s e n p u r p e n d e t h e r e i n d a l a s q u a s d a d y  
 a e l l o s s u b t e z i n o s d e l e m u n d a r u n f i r m e e t u n f i r m a u t o t e s s i d y o s c n o  
 p r e m p t e g r o s o s h o s e o s t i m b r e s q h e r t a d e a e e c h a n g e c a g e n e r a t y p a r t  
 a n i a r q u e s u b a l t e z u s u l l o s o s s y p a e s u b p r o q u e t o r e s p a n t e p a s a d e s a b u i a  
 f e s s a l t i d h a n s d a d a l t a s t h i a b d a d y s u b t e z i n o s a b u i a e t e m n a n d y a n a q u o s  
 q u e e v o s e g e l e o m a n d a t o m d e a q u e e l a n t e g u a r d a r e o n e c i r v a t s u s a s  
 m e s u a n t e z u s q t o m j e s e n p o r h e n d e p u n c t o b e r e c t o s a l v e t r a m i a s  
 d e l o s o s h o s p r e m p t e s o s o s h o s e o s t i m b r e s c o n f i r m a n d o e a d p a n d o l o s  
 i d h a n s d a d e s u b e s t a n d y o d i c t a l i h i r e m e n t e e z a r u s u l o s e l l o s p a n  
 a n s p o p u d i r e s e r r y a s i a l t e z u s e o n e r b a r l a p u b l i c a m d e l a s t h i a b d a d  
 a l o q u a l t o s o s h o s q y q h y n a n o s e n o r e s i p e s p o n d e r o n e d i p e r o n q u e  
 l e a p l u s a d e f u z e r t o d o l o q l o s o b r e s h o s p o r p a r e d l a s h a n s d a d t e s b e r n p e  
 d r d o e p h e m i d o q p o r l e s s t z e r m d o b u n q u e l o s d p a b a n e a s p a r o n  
 e a n f i r m a b i n d a n f i r m a v o n e n g e n e r m y p a r t i c u l a r t o d o s e p l e s q u e r p z e  
 m p l e s h o s e m o s e p h e t a d e s e s h o s e o s t i m b r e s e t a i n d u b i o e t l o s g l a d y a b d a d  
 e s u a s t h i a b i l e s e a t o e j u r d i q u n o s u b t e z i n o s e m u n d a r e s a b u i a t e n  
 d o e t e m n d e l l o s e s h o s h o s s u s a n t e p a s i d a y d e n d a v n o d e l l o s e  
 q u e e f a z u e u n p f e r o h e r n d a v n e d i d a l o s o s h o s p r e m p t e g r o s e s p e r t a d e a  
 e h o s e o s t i m b r e s y a r a d i v n o d e l l o s n e b a f n e r a e v i s o r e o n e u o n d l o s p a  
 r a d v r a p e a t o e u t e n p o q u e l e a s a v i e r e e p u e r i t u q m a n e d i v i n e m a n d a  
 z u n a t o d e a e n o p e t e e i n f r a u s a m a r a e o r e e t d e t o d o s e n o f p r o d e  
 e n o r y o s q u e l o s a n p r e m p t e g r o s i n a r d a t o m e f e z e s t a i n p f i r e t g u a r d a r e f i  
 t o d o e n e n d a v n a s i p a r t e d e l o s e g u i n d q u e e n e l l o s e t i n e n d a v n o d e l l o s e  
 u n t a n e e q u e a n d e l o q u e r y a n e m a n d a n e m u n d a r o n d e c n o p r o m o t i o e  
 v o l u n t a d p o r e a v o r e u n n a q t e m a n d e l l o e d e f u z e r u n q u i d u n a s h a b d a d  
 e e n t e p u r y a n p o r s e r r y a d s d e l l o h a f e s a b i d o m a s d a g e n d e d i x e r o n  
 q u e s i m e t a n e e p r o m i t e r o n g a v e n e l e n e j u n i o e p a r t i r y u n e n d u n e e a  
 e n e r d a a f a d e g a l l a e u e p a r y a n n o n g e r z a n p o r m i n e t i n o q m e r  
 a l a n d e e s t e n a v e n e e p r e t r o n d e m j e n o r a m p r e s o n a l a l c u m i n t h e p l o a n t u r  
 y o b i z a d p u r e g a n a y a e m a r e n q d o d e d o r n d z u n d e y u e z o n g n o e m u  
 n a r y a d o n v o l u n t a d m g u n a u l q z h o a n e o d a n p o r m y n e m o t o d e l t q u e l e s  
 q u e e t i d u l o e o p e a d e c n a t e n a y o n o t t o d e r r o s i d a n e e r r o q u i r o n p a r a q u e  
 n o b a f e e s i n f r e r o n p r e d o l o q u a l t o d o s u b a l t e z u s i n t a r o n e t d i p e r o n q u e  
 r a m u s f i r m e s i p e g e r r y e a d e l o s i n o s h o s e e c e n d a u s a e p a r t e l l o y  
 p u r a b u n e i n t a r o n c u b a n e a n d e g u s e n g l i n e q u a p h e r e r u l e s u s t a m e m a n e  
 r u o s s a n t u e b a n e e s y o q u e s o p n o s m o v n s u s t a l e s m a n v o t o m e n q t a n e s  
 r u n e t e n f o r m a d e y p e a d e d r e d e b e f u z e r o i n p f i r l o e m o e m d u a n e f u r z e  
 e l l o e d e l o m a n d a r f i z e r u n p f i r e g u a r d a r a l t a d a p r o e l a s t h i a b d a d d e  
 s u b t e z i n o s a l t o t o e p d i e r o n q u e d a e q u a n d o f i n e c a v n p r e d e v a t i e s a

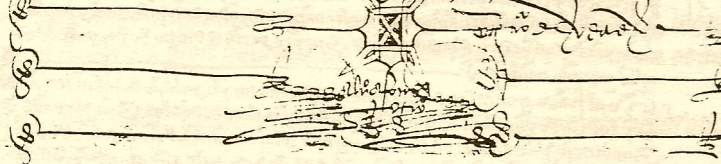
f o n t e  
 e d e n a d r  
 4





Quil para qd a jesu e de qd on fecen h i u e fnera d l w molo fur va q p d r i a  
fu e r i l a d h a i q t u r i a p r o p r i o e r e t u n i p r i c i o n e n i e q e s t a b a s d i e d e f i r  
m a r e o n n o i r e q e t u d d e n o m u p a o l e s d o s a n p u n t e q j u a n e a i r c a  
p e d i c r o u p o r t e s t i m o n i o t e s t i q u e p r e s e n t e a l o n o s d e s a l a m a n i a e a l o n o  
d e a r t a b a c e s d e q e z a n d e m o n e d e q a g e t a n d e a r t e l e z a d e a d u g a d i a l e  
v a i r p e n t e q a l o n o s d e a l l e e m p o l o t e p o r 3 d i d i s e n p e s t r a t e a n t e  
m p o r e d e q d e

Q d o a l i a f o n o s a g i n d o n s a l t z a c e n t a d r a d e e n t a b o  
d e q d o n o s e g e n y o t e v i d e d i o s i g n o s e m t u o s a n o  
d e q m e r o d e l a d u b a r d u o e s e l a w i n i e c o p r e d i o d i o m o n i l  
m e n a c i a d e l a d u b a r d u o e s e l a w i n i e c o p r e d i o d i o m o n i l  
e n d u m a n t e s e d e t e s t i q u e p r e d e m e t r y e d e m e t r y e d u r e  
m o n i o s e r e p r e s e n t e e n p a d m p a e d e l t o m e n i m e t r y e d e l u o f  
a l o n o s a n t e d u m r o e i n p r i a e d e s u o g r a d i e d



«En la muy noble e leal çibdad de la coruña, a veynte e vn dias del mes de Julljo, Año del nasçemyento de nuestro Señor Ihesú Christo de mijl e qujntos e qujnze años, antel Señor Bachiller diego dalçoçer, thenjente de corregidor en esta çibdad de la coruña e su Jurdiçion por el noble Señor pedro de luzan, corregidor en la dicha çibdad por la Reyna nuestra Señora, e en presençia de mj, el escrijuano e notario publico e testigos de yuso escritos, pareçieron ende presentes Ruy basante e Juan Suares, mercaderes vezinos de la dicha çibdad, e presentaron al dicho Señor then-jente vna escriptura synada de alonso gonçales, notario, que hera el Ju-ramjento que avian fecho los Señores Rey don fernando [e la] Reyna don [sic] ysabel al tenpo que entraron en esta çibdad, de la qual dicha escriptu-ra de [verbo] ad verbo su thenor es este que se sigue:—————Estando ante las puertas de la torre de la noble e leal çibdad de la coruña, a seys dias del mes de octubre, Año del nascimjento de nuestro Señor ihesu christo de mijl e quatroçentos e ochenta e seys años, estando ende, para entrar en la dicha çibdad los muy altos e muy poderosos prinçipes El Rey don fernando e la Reyna doña ysabel, nuestros Señores, y la Serençima Señora la ynfanta, Su hija, y otros grandes Señores de su casa e corte que con Sus altezas venjan, e fazendoles la dicha çibdad gran Resçibjmyento por mar y por tierra de estoryas e entremeses de hercoles e gerjon e de otras ystorias en forma segund sus estorias, e estando Ay Asymjsmo pre-sentes a las dichas puertas al dicho Resçibjmjento de sus altezas fernan calon, clerigo e Juez ecleçiastico en la dicha çibdad Rebestido de vestidu-ra saçerdotal con vn lbro de los Santos evangeljos que en su mano tenja, e los caualleros don diego lopes de haro, governador en este Reyno de Galjzia, y el dotor Sancho garçia del espiñal, oydor, y el bachiller alvaro peres de maluenda, corregidor de la dicha çibdad por Sus altezas, y el cauallero diego drande [Andrade], rregidor, e vasco perez de bjvero, Alcajde del castillo, e Juan de Santiago das plaças e alonso de lapydo, procuradores generales de la dicha çibdad, e otros muchos caualleros e fijosdalgo, e mercaderes, maestros de naves e otros çibdadanos e presonas honrradas e otros vezinos e moradores de la dicha çibdad e de sus arrabales que ende presentes estaban al tal Resçibjmjento de sus altezas,

e en presencia de my, el publico notaryo e testigos de yuso escriptos, luego ende enconteniente queryendo sus altezas entrar, e estando a las dichas puertas ante sus altezas los dichos governador don diego lopes de haro e diego de andrade e otros Regidores de la dicha çibdad, y busto peres de bjbero y el dicho bachiller alonso perez, corregidor, e los dichos procuradores generales de la dicha çibdad, y los procuradores vycarios de las confrarias della, Juntos e a vna voz dixeron que pedian e pedieron e suplicaban e suplicaron a sus altezas a los dichos Rey e Reyna, nuestros Señores, que por quanto la dicha çibdad e vezinos e republica della avian e tenjan dellos e de los Reyes sus antepasados de gloriosa memoria muchos preuilegios, vsos e costumbres en comun e vtilidad e provecho de la dicha çibdad y de sus exençiones e libertades asy en lo tocante a lo [sic] tratos e cosas de la mar como de la tierra, que a sus altezas progiese e tovyesen por byen de fazer merçed a la dicha çibdad y a ellos, sus vezinos, de les mandar confirmar e confirmasen todos los dichos sus preuilegios e vsos e costumbres e libertades y exençiones en general y particular que sus altezas e los dichos Reys sus progenjtores y antepasados avian fecho a dicha çibdad e la dicha çibdad y sus vezinos avian e tenjan ansy antiguos como nuevos, e ge les mandasen de aqui adelante guardar e conserbar so las penas que sus altezas touiesen por vjen de ynponer sobre ellos a los tranesgresores de los dichos preuilegios e vsos e costumbres, confirmando e aprobandolos como la dicha çibdad e sus vezinos pudiesen libremete gozar e vsar dellos para mejor poder serujr a sus altezas e conseruar la poblacion de la dicha çibdad. A lo qual los dichos Rey e Reyna nuestros Señores respondieron e dixeron que les plazia de fazer todo lo que los sobredichos por parte de la dicha çibdad les hera pedido e supljado que por les fazer merçed e bien que ellos aprobaban e aprobaron e confirmaban e confirmaron en general e particular todos e qualesquer preuilegios e merçedes e libertades e vsos e costumbres e a cada vno ellos que la dicha çibdad e sus arrabales e coto e Jurdiçion e sus vezinos e moradores avian tenjdo e tenjan dellos e de los dichos Reys sus antepasados y de cada vno dellos, e sy neçesarjo e conpljdro hera dava e dio a los dichos preuilegios e libertades e vsos e costumbres y a cada vno dellos nueva fuerça e vigor e conçesion dellos para agora y en todo tienpo oviesen su vigor e fuerça, e que mandavan e mandaron a todos sus Juezes e Justiçias de su casa e corte e de todos sus Reynos e Señorios que los cunpljesen e guardasen e feziesen conplir e guardar en todo e en cada vna cosa y parte dello, segund que en ellos e en cada vno dellos se contiene e que ansy lo querian e mandaban e mandaron de su propyo motuo e voluntad

por sabor e gana que tenjan dello e de fazer vien e merçed a la dicha çibdad e su Republica por serujçios que dellos ha resçibido, mas e aliende dixeron que prometian e prometieron que no enajenarian nj apartaryan esta dicha çibdad de su corona Real de castilla, nj la daryan nj conçederjan por njngun titulo que fuese al conde de benavente nj a otro señor nj señora, ni presona alguna, e sy lo contrario hizieren por alguna vya e manera que desde aora dezian e dixeron que no emanarja de su voluntad nj gana, e que Rebocan e dan por njnguno todo e qualesquer titulo o espeçie de enagenaçion, e lo derogaban e derogaron para que no valjese nj fuese conplido, lo qual todo sus altezas Juraron e dixeron que para mas firmeza e seguirydad de lo susodicho e de cada cosa e parte dello Juraban e Juraron en vna señal de crus en que luego pusyeron allj sus Reales manos e a los santos ebangeljos que asymjsmo con sus Reales manos tocaron e tanxeron e en forma debuyda de derecho de hazer conpljr lo suso e cada cosa e parte dello e de lo mandar fazer conpljr e guardar a pro de la dicha çibdad e de sus vezinos. E otrosy dixeron que cada e quando fuese conplidero a la dicha çibdad que mandavan e mandaron dar dello su carta en forma sellada con su sello. E luego los dichos Regidores e procuradores que ende presentes estavan dixeron que lo pedian e pedieron a mj, el dicho notario, e a otro qualesquer Secretaryo de su alteza o escriuano de su corte e Reynos que ende esto ujesen ge lo diese ansy todo synado e por testimonjo synado en manera que feziere fee para en guarda e conserbaçion de su derecho e de la dicha çibdad e vezinos e moradores della e de como dello en nonbre de la dicha çibdad resçibian e Resçibieron la dicha merçed que como leales seruidores e vasallos de sus altezas vesaban por ello sus manos, quedando en obligaçion de syenpre Rogar a dios nuestro Señor sus Reales vidas y estado con avmentaçion de Reynos e Señorios prosperase con vytoria de sus enemigos, e que Rogavan e rogaron los caualleros e presonas que ende corrieron e fueron presentes les fuesen dello testigos. testigos que foeron dello presentes don enrique Satyo y el conde de luna e don hernando de lama y el obispo de avyla y el obyspo de tuy y el dotor de talavera e pero fernandes de andrade e Juan Nunes de çila e pero pardo dalvedro e vasco godo e Sueyro peres e diego Rodrigues de Seuilla y otros muchos\_\_\_\_\_

E yo, alfonso gonçales de candame, escrjuano de notaryo publico de sus altezas, del Rey y de la Reyna, nuestros Señores, en la corte e en todos sus Reynos e su notarjo publico del numero de la dicha çibdad de la Coruña, a todo lo que sobredicho es e segund que por ante mj paso, en vno con los dichos testigos presente fuy e de dicho [rue]go e pedimjento

e Requerimjento de los dichos procuradores de la dicha çibdad, la fiz escriujr e por ende puse aquj mj nonbre e syno que es atal en testimonjo de verdad rogado e Requerido. afonso gonçales, notarjo—————  
la qual dicha escriptura de suso encorporada ansy presentada por los dichos Ruy vasante e Juan Suares, ellos dixeron que por quanto a ellos e a los otros mercaderes vezinos desta çibdad les hera menester e nesçesario vn traslado dos o mas de la dicha escriptura de Juramyento e confirmacion para guarda e conservacion de su derecho e para presentar en pleytos que trayan e para los portasgos e otros preuillejos que tenjan e sobre çiertas cosas que les pedjan e demandavan por ende dixeron que por sy e en el dicho nonbre pedjan e Requerian al dicho Señor thenjente como mejor podian e de derecho devjan les mandase dar e diese de la dicha escriptura los dichos treslados e ynterposyese a ellos su decreto e abtoridad Judiçial para que valjesen e feziesen fee en Juizio e fuera del, e la pediron por testimonjo e el dicho Señor thenjente tomo la dicha escriptura en sus manos e la miro e la leyo e por el vysta dixo que vysto que no estaba Rota, ni Rasa, nj cançelada, ni en parte alguna de sy sospechosa, antes que la vya sana e buena e synada de escrijuano publico, que mandaba e mando a mj, el dicho escrijuano, sacase de la escriptura vn traslado, dos o mas, quales e quantos el dicho Ruy Vasante e Juan Suares e los otros mercaderes qujsyesen e ge los diese en publiça forma escriptos en ljnpyo, firmados e synados, e a los tales treslados que yo ansy diese e a cada vno dellos dixo que interponja e ynterpuso su decreto e abtoridad Judiçial para que valjesen e fesyesen fee en Juizio e fuera del como lo farya e podrja fazer la dicha escriptura propyo original paresçiendo, e que estaba presto de los firmar de su nonbre, e de todo en como paso los dichos Ruy Vasante e Juan Suares lo pedieron por testimonjo. testigos presentes, alonso de Salamanca e alonso de carballjdo, e fernan de mondego e agostin de camelle, vezinos de la dicha çibdad. Va escripto entre Renglonçes do diz allj,, e escripto sobrerrraydo do dis en rresçiby. Valla, que ansy ha de dezir.—————

Yo, aluaro Afonso, escrijbano de sus altezas en la su corte e en todos sus Reinos e Señorios e vno de los escrijuanos e notarios publicos del numero de la dicha çibdad de la coruña, e escrijuano de la casa de la moneda desta dicha çibdad por sus altezas, a todo lo que sobredicho es, en vno con los dichos testigos, presente fuy, e segund que por ante mj paso lo fis escreujr a pedimjento de afonso Rodriguez puse aquj este mj nonbre e signo, que tal es (Signo). En testimonjio de verdad.—Aluaro Afonso.—Notario.